



HYT PRESS REVIEW

http://www.hytwatches.com/PressReview

Relógios & Relógios

HOME SOBRE NEWS O RELÓGIO FÓRUM CONTATO

04 de novembro de 2015

15 de outubro de 2015

HYT - PRÉ-BASEL 2016

SKULL BAD BOY - THE DARK SIDE OF THE SKULL


22 de fevereiro de 2016

Compartilhar

A HYT apresentará em Baselworld 2016 o novo Skull Bad Boy, com indicação inédita da hora através de um fluido negro.

Não é uma simples variação estética. Segundo a HYT, este líquido preto opaco, apesar de aparentemente simples, exigiu quase 12 meses de desenvolvimento. Tal como as quatro outras cores desenvolvidas pela HYT, o corante preto apresenta propriedades químicas específicas. Estas influenciam a viscosidade, o coeficiente de dilatação, a resistência aos raios UV, etc.

Ou seja, foi necessário partir do zero, para criar um fluido que pudesse adaptar-se às restrições de um movimento HYT: não aderisse à parede do capilar, não fosse além do menisco e não provocasse qualquer interação molecular com os elementos com que faz contato. O resultado foi atingido no outono de 2015, sendo depois submetido a várias semanas de testes, para validar a sua estabilidade química.



Além da química, existe também a estética. O fluido preto tem algumas implicações: enquanto as outras cores podem devolver, total ou parcialmente, a luz recebida, o preto absorve-a toda. Consequência: a impossibilidade de ler as horas do Skull Bad Boy na penumbra.

"É uma ideia preconcebida", explica Vincent Perriard, CEO da HYT. "Haveriam soluções para tornar a peça visível à noite. Mas se queremos explorar o lado sombrio, dark, com o Skull Bad Boy, temos que ir até o fim. A noite pertence ao mundo das sombras, das trevas. Está em sintonia com o espírito skull".

H4 METROPOLIS

H4 ALINGHI

VER MAIS NOTÍCIAS



O mostrador possui duas meias-luas com Clous de Paris. Os índices têm estilo gótico, e a caixa em preto fosco, de 51 mm, é de titânio DLC submetido a jato de microesferas e dispõe de uma pulseira inédita, em couro de aligátor polida com reflexos de ardósia. Este tem um fecho em velcro, "para poder ser colocado sobre um blusão de moto em couro", sorri Vincent Perriard.

Adicionalmente, a HYT imaginou um crânio no espírito do aço Damasco, utilizado em punhais e espadas samurai. O material composto, criado no espírito do aço Damasco, é produzido por um forjador da região de Neuchâtel: múltiplas camadas de aço e carbono, dobradas sobre si mesmas, num total de 256 vezes! Geralmente, cada fundição permite obter cinco Skulls, nunca existindo dois idênticos.



O resultado apresenta reflexos ondulados dos dois materiais de base. O aço surge em cinza e o tom preto do carbono é revelado por abrasão química. Em estado bruto, o Skull exibe inúmeras pequenas marcas que testemunham o trabalho intenso de fundição a que foi submetido. A HYT alisou-as e revestiu-as com uma camada de verniz transparente.

Foi conservado todo o caráter funcional do Skull original. A indicação da reserva de marcha está situada no olho direito, que escurece à medida que se aproxima do final das 65 horas de reserva de marcha. No olho esquerdo encontra-se o disco dos segundos, em rotação permanente, impercetível.

O Skull Bad Boy é uma edição limitada de 50 peças.

